



GOV
RJ

SEDSDH



SEDSDH

Plano Setorial

SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
PLACON 2025 - 2026

Defesa Civil: somos todos nós!





Plano Setorial

2025-2026



SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DIREITOS HUMANOS			
FASE	ATIVIDADE		MOTIVAÇÃO DA ATIVIDADE
MONITORAMENTO	Compartilhar os avisos e alertas recebidos com todos os integrantes das suas respectivas agências.	R	Para uma pronta resposta, a equipe de resposta da agência deve estar previamente avisada sobre a possibilidade de atuação na gestão do evento adverso.
			> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
MOBILIZAÇÃO	Acionar os órgãos responsáveis em emergências	R	Falhas na identificação de emergências e demora na notificação podem atrasar a mobilização dos recursos necessários.
			> Articulação: SEDEC > Atendimento: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Ativar o Gabinete Integrado de Gestão de Desastres (GIGD)	A	Para uma eficiente gestão das informações e atividades de resposta aos desastres, é de suma importância que haja um fluxo rápido, claro e eficiente de comunicação entre os atores. No GIGD é onde são tomadas as decisões e são acionadas as equipes que atuam na resposta, com bases em análises conjuntas.
			> Articulação: SEDEC > Composição do gabinete: Todas as agências.
	Articular recursos demandados pela gestão do desastre	R	> Responsáveis por manter os protocolos de mobilização, manutenção e desmobilização eficientes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
			É comum que as ações ligadas à resposta a um evento adverso de grandes proporções demande uma quantidade e variedade de recursos que suplanta a capacidade dos municípios e, muitas vezes, de uma agência estadual específica. Por isso, é de suma importância que o estado aja de forma articulada no provimento desses recursos.
	Articular e mobilizar locais e estruturas físicas para atividades de apoio à gestão do desastre (área de espera, abrigos, centros de recepção e distribuição de donativos...)	A	> Localização: Município, SEEDUC, SEEL, Forças Armadas > Articulação: SEDEC > Orientação e suporte logístico: SEIC, SEHIS, SEDSODH, EMOP, Forças Armadas > Suporte orçamentário: SEPLAG > Controle: CGE > Articulação política: SECC, SEGOV > Elaboração e gestão dos contratos de serviços de suporte básico: Município
AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES	Prover comunicação das equipes envolvidas.	R	> Comunicação entre as agências: GIGD > Comunicação nas equipes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Monitorar e Informar as autoridades competentes sobre a evolução do evento	A	A ocorrência de desastres gera uma demanda de decisões técnicas e políticas para a execução das ações e acesso aos recursos, bem como um aumento da demanda na procura de informação pelos veículos de mídia. A falta de comunicação e a atuação isolada das agências estaduais podem dificultar o gerenciamento de desastres e a prestação de assistência às populações afetadas.
			> Consolidação de informações: SEDEC > Coleta e disponibilização de informações: Todos + Município
	Disponibilizar recursos humanos para integrar o grupo de avaliação de danos estadual, visando a Decretação de SE ou ECP pelo Governador.	A	Os dispositivos legais de declaração de anormalidade (SE e ECP), permitem ao estado utilizar procedimentos extraordinários de aquisição de recursos e serviços, que podem ser necessários em desastres que comprometem o território do estado de forma a sobrepor a capacidade a sua capacidade de resposta, por vias ordinárias.
			> Avaliação dos danos e prejuízos causados e da capacidade de resposta do estado, por vias ordinárias: Todas as agências estaduais, Município

ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE	Atuar na identificação, cadastro e orientação dos afetados pelo desastre.	A	Desastres provocam o surgimento de uma demanda alta e variada de ações de assistência aos afetados. É necessário realizar o cadastro de todos os afetados, de acordo com a natureza das demandas geradas. Isso possibilitará um melhor planejamento das ações de assistência, trazendo mais eficácia e eficiência à gestão do desastre.	> Execução: Município > Orientação e apoio: SEDSODH
	Atuar na triagem de saúde e social dos desabrigados e desalojados	A	Junto com o cadastramento, há uma necessidade de triar os casos onde são necessárias intervenções dos órgãos públicos, mormente as relacionadas ao abrigo provisório e assistência de saúde.	> Execução: Município > Orientação e apoio: SEDSODH, SES
	Atuar nas rotinas e processos na administração de abrigos temporários	R	Os desastres relacionados a chuvas intensas costumam provocar a perda e a interdição, temporária ou definitiva, de residências. Parte dessa população afetada consegue abrigo na casa de amigos e familiares, mas outra parte fica dependendo da ajuda pública para um abrigo provisório. A rotina em abrigos provisórios é bastante complexa, requerendo esforços para a administração de necessidades essenciais das famílias, gestão de conflitos, atendimento médico-psicológico, manutenção do espaço, entre outros.	> Apoio direto ao município: SEDSODH > Articulação para atendimento de demandas que envolvam participantes do GIGD ou a sociedade civil: SEDEC
	Gerenciar e apoiar os municípios com insumos hospitalares (medicamentos, vacinação, etc.)	A	Devido ao aumento de demanda por insumos hospitalares e eventuais perdas que também ocorrem em desastres, é frequente a necessidade de apoio ao município com insumos hospitalares.	> Execução: Forças Armadas > Suporte orçamentário: SEPLAG > Trabalho legislativo orçamentário: SECC, SEGOV > Municionar informações quanto à previsão de demanda: Município, SEDSODH > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE
	Complementar em apoio aos municípios recursos de ajuda humanitária.	R	Capacidade insuficiente por parte do município de suprir as necessidades de insumos de ajuda humanitária.	> Coordenação e execução: SEDEC, SEDSODH > Suporte orçamentário: SEPLAG > Trabalho legislativo orçamentário: SECC, SEGOV (apesar de não haver necessidade de autorização legislativa para a abertura de crédito extraordinário, o Poder Executivo deve dar imediato conhecimento ao Poder Legislativo no caso de abertura de crédito extraordinário.) > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE
	Atuar no transporte de recursos de ajuda humanitária.	R	Alta demanda de ações de assistência humanitária, às vítimas.	> Execução: SEDEC, SEDSODH > Suporte orçamentário: SEPLAG > Trabalho legislativo orçamentário: SECC, SEGOV (apesar de não haver necessidade de autorização legislativa para a abertura de crédito extraordinário, o Poder Executivo deve dar imediato conhecimento ao Poder Legislativo no caso de abertura de crédito extraordinário.) > Controle: CGE
	Promover ações de cidadania (documentação pessoal), aluguel social e programas sociais.	R	É comum, em desastres, perda de residências, dano de equipamentos domésticos de primeira necessidade, extravio de documentos. Essas questões demandam atuação direta do poder público para mitigação de sus consequências.	> Documentação: SECC > Emissão de CTPS e prospecção de vagas de trabalho: SETRAB > Aluguel social e cartão RECOMEÇAR: SEDSODH, Município. > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE > Segurança: PMERJ > Coordenação: SEGOV
	Atuar na promoção de campanha de arrecadação de donativos.	R	Consequências do desastre impactando a população e criando demandas de fornecimento de material de assistência humanitária. A complexidade do cenário dificulta a identificação da real necessidade de itens de ajuda humanitária. Essa demanda deve ser cruzada com os estoques existentes, decorrentes de doações já feitas, e o material em processo de entrega, por órgãos públicos de assistência. Ademais, frequentemente, há uma comoção na sociedade que, na ansia de ajudar, aliada à dificuldade de controlar as informações e orientações emitidas pelos órgãos de imprensa, provoca uma enxurrada de doações, sem uma orientação oficial.	> Coleta e consolidação de informações com o município e órgãos do GIGD: SEDSODH e SEDEC > Divulgação: Município, SEGOV E SECC (Ass. Comunic. Governo) > Contato com artistas para promover a campanha e transmitir informações corretas: SECEC
	Atuar na gestão de donativos.	A	A complexidade dos cenários desencadeados pelos desastres e a comoção e vontade de ajudar da sociedade, frequentemente, levam a uma enxurrada de demandas e de lotes de doações de material de assistência humanitária. Esta conjuntura demanda pessoal e recursos para gestão do recebimento, estocagem, distribuição e controle do material doado.	> Coordenação e execução: Município > Suporte e coleta de informações com o município: SEDSODH e SEDEC > Segurança: PMERJ > Escolta: PRF > Logística e segurança: Forças Armadas (ACISO) > Operações de logística: REDE SALVAR
	Atuar com os municípios nos sepultamentos de pessoas.	R	Problemas como: falta de documentação, inexistência de parentes vivos próximos, falta de recursos para o sepultamento, incapacidade para acondicionar os corpos que estão a espera de sepultamento e falta de espaço em cemitérios locais podem ocorrer em desastres.	> Orientação: SEDSODH > Sepultamento gratuito: DPE > Burocracia processual: SECC, TJ e PCERJ > Transporte de cadáveres: SEDEC > Acondicionamento provisório de cadáveres: PCERJ (contratação) > Suporte orçamentário: SEPLAG > Tramitação de crédito extraordinário na ALERJ: SECC E SEGOV > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE
AÇÕES DE RESTABELECIMENTO	Atuar com os municípios na confecção de planos de trabalho para obtenção de recursos para a reconstrução	A	Diferentemente do restabelecimento que tem um foco emergencial, a reconstrução dá-se após a ocorrência do desastre e pressupõe uma ação em caráter definitivo. Para que haja a possibilidade de obtenção de recursos provenientes do Estado ou da União é necessário, além do reconhecimento e/ou homologação da SE ou ECP, que seja produzida toda a documentação exigida pela legislação vigente, incluindo o Plano de Trabalho a ser implementado.	> Execução dos planos municipais: Município > Apoio técnico: SEIC, EMOP, SEHIS, DRM, INEA > Execução dos planos estaduais: SEIC, SEHIS, DRM, INEA > Suporte com dados e informações: SEDEC, SEDSODH, DRM, INEA, SEAPPA, SES, SEEDUC, Município > Articulação: SEDEC > Controle: CGE > Assessoria jurídica: PGE > Suporte orçamentário: SEPLAG > Articulação política: SECC, SEGOV, SERGB
	Coordenar as ações de desmobilização	R	As ações de desmobilização são de vital importância para o pleno sucesso da operação e demandam planejamento e coordenação para que ocorram da maneira mais adequada possível, sem solução de continuidade dos serviços e que possam ser definidas as próximas ações a serem realizadas.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.

Legenda: **A** Apoio **R** Responsável